



Trabalhos Científicos

Título: Os Entraves Relacionados À Diabetes Tipo 1 Em Crianças E Os Cuidados Na Atenção Primária A Saúde.

Autores: JULIANA APARECIDA REZENDE (UNIATENAS), ANDRESSA CAETANO MARTINS SILVA (UNIATENAS), LUMA ZORZETTE GOMIDES (UNIATENAS), YASEMIN CEYHAN (UNIATENAS), LARYSSA MARIA RIBEIRO ARAUJO (UNIATENAS), ANDRESSA ASSUNÇÃO FERREIRA DA SILVA (UNIATENAS), IZABELLY LOHANNA MACIEL DE OLIVEIRA (UNIATENAS), MARIA LUÍSA MIRANDA MACEDO (UNIATENAS), ANA CAROLINA ARAÚJO MOTA (UNIATENAS), RAQUEL CAMBRAIA GOMES DE MELO (UNIATENAS), TÁSSIA VIVIANE CARDOSO DE SOUZA (UNIATENAS)

Resumo: INTRODUÇÃO: O Diabetes mellitus Tipo 1 é uma doença crônica comum em crianças. A atenção básica de saúde, importância rede de amparo as comorbidades pediátricas, apesar de possuir fragilidades em seu sistema, é de extrema relevância na promoção, recuperação e redução das demandas nos serviços de emergências. OBJETIVO: Abordar os impasses ao acompanhamento integral do Diabetes mellitus Tipo 1 na atenção primária. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, utilizando os seguintes descritores: Diabetes mellitus tipo 1, crianças, atenção primária à saúde, complicações do diabetes. Os artigos tiveram como critério de inclusão publicações recentes, com menos de 2 anos de publicação. Já o critério de exclusão foram artigos que não se enquadravam ao tema proposto. Finalmente, dos artigos encontrados, foram analisados 10 artigos científicos. RESULTADOS: O Diabetes mellitus Tipo 1 é caracterizado por ser uma patologia crônica, que ocorre frequentemente no público infantil, sendo o monitoramento essencial, sobretudo na atenção primária. No entanto, existem falhas com relação ao acolhimento no atendimento primário, principalmente devido às inseguranças, confiança nos serviços públicos de saúde, acesso frágil, pouco resolutivo, vínculo superficial com insuficiente amparo à família e a continuidade no atendimento à criança. Fica explícito assim, o fato dos indivíduos manifestarem uma confiança maior nos serviços especializados, o que consequentemente, gera obstáculos no tratamento da criança com DM1 nos serviços primários de saúde, propiciando a situação de vulnerabilidade institucional. Além disso, outros problemas com relação ao vínculo com os ambulatorios especializados e o distanciamento das unidades de atenção básica também podem ocasionar impasses no atendimento. CONCLUSÃO: Nesta perspectiva, infere-se que a rede de atenção primária, em conjunto com a endocrinologia pediátrica, é de extrema importância na promoção e tratamento do Diabetes Mellitus Tipo I infantil. Como supracitado, essa patologia é recorrente principalmente na população infantil, e o seu tratamento deve ser abordado de forma rígida e regular. No entanto, esse sistema encontra-se frágil, desarticulado e pouco capacitado para lidar com suas demandas, encontrando os pais e responsáveis legais, dificuldades na busca pelos direitos a saúde dessas crianças, com ênfase no impasse ao alcance de informações qualificadas e entrave financeiro associado a insulino terapia.